



Ave Maria

ANNO III.

S. Paulo, 7 de Outubro de 1900

NUM. 15.

INDICADOR CHRISTÃO.

8. 2.^a FEIRA, Sta. Brigida, Viuva.
9. 3.^a FEIRA, S. Dionisio, B. e M.
10. 4.^a FEIRA, S. Francisco de Borja, C.
11. 5.^a FEIRA, S. Luiz Beltrán, C.
12. 6.^a FEIRA, N. S. DO PILAR DE ZARAGOÇA.
13. SAB., S. Eduardo, Rei.
14. DOM., XIX p. Pent. MATERNIDADE DIVINA DE MARIA.

ADVERTENCIA. — No domingo proximo terá lugar no Sanctuario do I. Coração de Maria, no lugar e hora marcados, a reunião das Sras. Directoras de côro. Depois da reunião será imposta a fita e medalha às Sras. Directoras ultimamente eleitas. Roga-se o comparecimento de todas.

CONSELHOS DE MARIA

A SEUS FILHOS.

XXXVIII

Meu filho, hoje vou te propor a ultima das bemaventuranças. E' esta: *Bemaventurados os que padecem perseguição pela justiça, porque delles é o reino dos ceus.*

O mundo chama de bens aos males e despreza aos que devia exaltar sobre o pedestal da gloria. Porisso verás muitas vezes que os impios

são alvo dos applausos, sendo os justos perseguidos. Porém, ai dos impios! sua falsa gloria durará um momento apenas, e depois seu nome será esquecido e sua alma mergulhada nos abyssos da eterna infelicidade e desesperação.— A perseguição do justo se converterá numa victoria esplendida. O louro dos herões que triumpharam, cingirá sua fronte e cheio de alegria entrará a tomar posse do reino eterno do ceu. Portanto, meu filho, não percas a coragem. Quando perseguido, levanta o coração a Deus e lembra-te das eternas promessas. Esta vida é uma arena, em que debes sustentar um combate diario. Resóe sempre em teus ouvidos aquelle pregão que S. Paulo lançou desde uma de suas cartas. Os que quizerem viver piedosamente em Deus hão de ser perseguidos. E a menor das perseguições que os mundanos te moverão será o desprezo. Desprezarão tua religião!

Se apesar dos desprezos e zombarias sigues constante e corajoso o caminho apprehendido da virtude, merecerás os parabens e louvores de Deus. Que importa que o mundo despreze, se Deus louva e anima?

— O Evangelho de hoje refere um facto em que Jesus-Christo, mais claramente do que outras vezes, descortinou a seus eternos calumnia-

dores à divindade que dentro em si occultava. De quando em vez sahia delle algum raio de luz divina, com que mais cegava aos soberbos e illuminava aos humildes de coração. Estava Jesus um dia como de costume rodeado da multidão anciosa de vel-o e ouvir suas divinas palavras. Entre os singelles e humildes viam-se alguns de olhar mesquinho e desconfiado que buscavam ver defeitos em Jesus. Appresentam-lhe um paralytico deitado em uma cama. E vendo Jesus a fé delles, disse ao paralytico: Tem bom animo, filho, teus peccados te são perdoados. E eis que alguns dos Escribas diziam entre si: Este blasphema. Jesus, que lia os pensamentos delles antes mesmo de os externarem, lhes disse: Porque pensais mal em vossos corações? Dizei-me. Qual é mais difficil de dizer. Teus peccados te são perdoados, ou bem: Levanta-te e anda? Ora, para que saibais que o Filho do homem tem poder para perdoar peccados—disse então ao paralytico.—Levanta-te, toma tua cama e vai para tua casa. Assim o fez o paralytico. A multidão ao ver tão estupenda maravilha irrompeu num brado de enthusiasmo, dando gloria a Deus.

ORAÇÃO.

O' Virgem poderosa! Vós fostes constante companheira nas perseguições de Vosso Filho. Vós por amor da justiça e da virtude soffresteis as incommodidades do exilio em terra do Egypto, vosso coração magoavam todas as affrontas que Jesus ouvia dos seus inimigos. Dai a minha alma a coragem que precisa, para que a furia da perseguição a não affaste do caminho do ceu. Amen.

LIÇÕES FAMILIARES DE THEOLOGIA MARIANA.

LVIII

LOUVORES DO ROSARIO.

MUITO desejaríamos que todos os fiéis christãos se resolvessem a practicar uma devoção tão util e facillima como esta é. Para que mais se animem, como a auctoridade de pessoas illustradas e sanctas fazem por vezes mais impressão em nós do que as proprias razões, vamos copiar a continuação algumas sentenças de homens illustres que do Rosario fallaram.

« O Rosario é a arvore da vida, que ressuscita mortos, cura doentes e conserva sãos. » (O Papa Nicolau V).

« O Rosario foi instituido como remedio dos males que ameaçavam o mundo. » (Leão X).

« O Rosario é o açoute do demonio. » (Adriano VI).

« O Rosario é a honra da Igreja. » (Julio III).

« O Rosario applaca a ira de Deus e merece a intercessão de Maria. » (Gregorio XIII).

« O Rosario é o thesouro das graças. » (Paulo V).

« O Rosario accendeu os fiéis no mar e lhes deu nova vida. » (São Pio V).

« O Rosario é a oração mais efficaz para accrescentar nos fiéis a devoção a Maria.» (Pio IX).

« O Rosario dará remedio para os males de hoje, como por meio de S. Domingos remediou os do seculo XIII.» (Pio IX).

« O Rosario é a oração bellissima, instituida contra os inimigos do nome catholico. Rezando-o, venceremos. (Leão XIII)

« O Rosario é a devoção mais divina.» (S. Carlos Borromeu).

« O Rosario é a melhor oração para o povo christão.» (S. Francisco de Sales).

« O Rosario é a homenagem mais agradavel á Mãe de Deus.» (S. Ligorio).

« O Rosario livrou a mór parte da França da heresia. Assim o juramos.» (Universidade de Sorbona).

« O Rosario confirmou os reinos da Hespanha na fé catholica.» (Universidade de Salamanca).

« Depois de rezar cada dia um Rosario, me occupo nos negocios da guerra.» (Carlos V).

« Meu filho, si queres governar bem teus reinos e conservalos em paz, leva sempre contigo o Rosario.» (Filippe II a Filippe III da Hespanha)

« O Rosario é uma corôa de gloria formada de diamantes, que são os meritos, e de ouro que é a caridade: com ella me corôa a

Virgem cada vez que o rezo.» (B. Alano.)

« São immensos os bens que cada dia recebe o povo christão pelo Rosario.» (Urbano IV).

« O Rosario é a salvação dos christãos.» (Clemente VIII).

« Pelo Rosario appacou S. Domingos a colera de Deus sobre a França e sobre a Italia.» (Paulo III).

« Pelo Rosario foram dissipadas as trevas da heresia, e a luz da fé catholica brillhou com todo esplendor.» (S. Pio V).

« Pelo Rosario se alcançou a protecção de Maria e se appacou a ira do Senhor.» (Gregorio XIII).

« O Rosario foi instituido por inspiração do Espirito-Sancto para utilidade da Igreja Catholica.» (Sixto V).

« O Rosario é accrescentamento de christãos.» (Urbano VIII).

« Pelos meritos do Rosario de Maria Virgem exaltou Deus nossa fé.» (Fernando II no Concilio de Trento).

« Peçamos á Bemaventurada Virgem que proteja por seu Rosario nosso reino.» (Affonso de Portugal a Joanna sua filha).

« Não são nem os generaes, nem os batalhões, nem as armas os que nos deram a victoria; é Nossa Senhora do Rosario.» (O Senado de Veneza).

« Eu venero vosso sancto habito, beijo vossas bemditas mãos e vos supplico que nos envieis pregadores do Rosario que reformem nosso povo. » (Casimiro II da Polonia ao Geral dos Dominicanos).

« O Rosario é toda a esperança da minha salvação. » (João, rei da Polonia).

« No Rosario achei os atractivos mais doces, mais suaves, mais efflezes e mais poderosos para unir-me com Deus. » (Sta. Thereza de Jesus).

« Um sacerdote sem Rosario é cousa que não entendo. » (S. Camillo de Lellis).

« Rezarei o Rosario emquanto tiver alento; quando meus labios o não poderem pronunciar, o rezará meu coração » (S. Paulo da Cruz).

« Rezaí o Rosario como eu rezo sempre: que si S. Domingos conseguiu victoria contra os inimigos da Igreja, tambem nós a consigueremos usando das mesmas armas. » (Pio IX).

« O principal merito desta oração consiste em que foi instituida para implorar o patrocínio da Virgem contra os inimigos do nome catholico, e em tal conceito ninguem ignora que serviu muito e muitas vezes para obter alivio nos males da Igreja. Importa, pois, tanto a piedade

dos fiéis como á publica necessidade dos tempos actuaes, que este modo do orar recobre aquella honra em que foi tido por muito tempo, quando em nenhuma familia christã se deixava passar um só dia sem rezar o sancto Rosario. » (Leão XIII).

E o que chega, Deus o quer, rezemos o terço; assim agradaremos a Deus, ganharemos nós, ganhará a Igreja e o mundo reportará grandes proveitos.

E. S. V.

Fructos da devoção ao Immaculado

Coração de Maria.

São mais de cincoenta os beneficios do I. Coração de Maria, dos quaes tivemos noticia nesta semana. Somos por isto obrigados a resumil-os, para satisfazer os desejos dos favorecidos, que desejam vel-os logo publicados na revistinha. Pedimos-lhes desculpa, porque devemos reservar algumas paginas della para outros assumptos.

1.º *S. Paulo*. — Brigaram dois meninos no quintal da igreja de Sta. Iphigenia e um delles feriu ao outro involuntariamente. A mãe do offendido recommendou-o ao I. Coração, e brevemente sarou.

2.º Duas irmãs e confrades do I. Coração estavam gravemente doentes durante a novena que se celebrou no Sanctuario. A Direc-

tora de côro dellas recommen-
dou-as às orações dos fiéis, e lo-
go ficaram curadas.

3.º Dois benefícios muito de-
sejados e um emprego para o seu
marido confessa dever ao I. Co-
ração uma senhora, a qual pede
mais outro favor corporal.

4.º Com promessa de publicar
o favor na *Ave Maria* pediu
uma moça a cura de sua mãe
muito doente, e foi logo attendi-
da.

5.º Outra senhora assignou a
Ave Maria, porque com esta
promessa pedira ao I. Coração
uma graça que lhe foi outorgada.

6.º Celebrou-se no Sanctua-
tario do I. Coração uma Missa
em acção de graças por ter li-
vrado das convulsões que a miu-
de soffria uma senhora, que foi
recommendada por uma amiga da
mesma.

7.º D. M. C. M. Marques dá
graças ao I. Coração de Maria
por ter sido attendida a supplica
que lhe fez, de sarar o seu filhi-
nho, Rubens.

8.º Uma assignante da *Ave
Maria* remetteu 10\$000 para
cumprir duas promessas feitas e
agradecer dois favores recebidos.

9.º Veio uma senhora ao San-
ctuario do I. Coração e entregou-
nos um papel constante de tres
favores recebidos: 1.º Um em-
prego melhor para seu neto. 2.º
Ficar livre duma lucta que pas-
sava por motivo dum aluguel. 3.º
Melhorar duma febre que a pros-
trara na cama quasi por um mez.

Campinas. — Desta cidade
noticiam-nos seis favores obtidos
do I. Coração de Maria: 1.º Sa-
rou um coroinha da egreja do

Rosario, gravente doente, que
offereceu um mil réis para a ima-
gem bellissima que lá é venera-
da, e prometteu publicar o favor
depois de recebido. 2.º Duas se-
nhoras, avó e mãe, vendo gravis-
simamente doente a filha e neta,
prometteram publicar na *Ave
Maria* o restabelecimento della,
si pela intercessão do I. Coração
se realizasse, como aconteceu. 3.º
Uma Directora de côro, aborreci-
da de mais com um inquilino
que nem pagava, nem queria lar-
gar da casa, não querendo usar
meios violentos, acudiu ao I. Co-
ração e a S. José, e o causante
do desgosto deixou a casa no mes-
mo dia da novena que fez com
este intuito. 4.º Um pae de fami-
lia, afflicto por estarem atrapa-
lhados seus negocios e com peri-
go de perder o emprego e outras
coisas peiores, poz nas mãos do
Coração de Maria suas magoas
e tristezas, e saiu tudo a pedir
de bocca. 5.º Tal agitação de
espírito soffria uma pessoa que
punha em perigo sua cabeça e
até a salvação de sua alma; re-
commendou-se ao I. Coração de
Maria, e a tempestade passou. 6.º
Muitos annos de supplicas pela
conversão do marido, que fez uma
boa esposa, foram baldados, até
que tornando, durante a novena
do I. Coração, a renovar-as, foi
plenamente consolada.

S. Manuel do Paraizo. —

Cinco são os favores, dos quaes
recebemos aviso desta cidade.
1.º Pedro Raimondo manda cele-
brar uma Missa por uma graça
que não explica o que ella é. 2.º
D. Augusta V. Almeida confessa
ter-se visto livre duma obriga-

ção que muito incommodava a seu marido. 3.º Como a anterior, outra senhora promettera publicar na *Ave Maria*, si pela intercessão do I. Coração obtinha a graça de passar as noites socegada, o que não lhe acontecia de muitos dias. Agora confessa o favor recebido. 4.º D. Joaquina V. Soares fez a mesma promessa por um seu irmão que, caindo do cavallo, destroncou uma perna. Foi ouvida pela misericórdia de Maria, e o faz publico para gloria do I. Coração. 5.º Pela saúde dum tio doente e para melhorar os proprios negocios pediu ao I. Coração, com identica promessa, D. Maria Izabel da Silva. Tudo lhe foi concedido.

Rio de Janeiro.—Nosso distincto amigo e dedicado collaborador Sr. J. H. F. conta-nos tres factos que se deram na Capital Federal com um amigo d'elle: 1.º Achava-se incommodado e receiava seria enfermidade, recorreu ao I. Coração, e minutos depois achou-se completamente bem. 2.º Perdera um objecto precioso e, vendo baldados todos os esforços para achal-o, praticou o mesmo meio, e promptamente encontrou-o. 3.º Afflicto moralmente em outra occasião, Nossa Senhora valeu-lhe. Por tudo está agradecidissimo.

Socorro.—Tambem nesta villa quiz nosso universal Refugio mostrar sua piedade e poder. 1.º O Sr. Benedicto Alves de Godoy estava gravemente doente, quasi que em perigo de morte. Implorou a protecção do I. Coração e achou-se restabelecido como si nada tivesse tido. 2.º Pelo

mesmo meio D. Filippa Maria de Jesus alcançou a cura de duas pessoas de sua casa. 3.º Tambem D. Rosa Giannotti, atacada de violenta e subida febre, não podendo conseguir os auxilios da medicina, recorreu ao I. Coração de Maria, e ficou livre do ataque. Ambas Sras. mandaram celebrar uma Missa em no so santuario.

Rio Claro.—Viu D. Anna Hilsdorf no jornal *Ave Maria* os muitos favores que faz a Senhora, e, estando doente dos ouvidos sem achar remedio na sciencia, resolveu acudir ao I. Coração e assignar ao predicto jornal mariano. Brevemente foi obrigada a cumprir a promessa, por se achar quasi bem da doença. Outra graça recebeu rogando ao Sagrado Coração de Jesus.

Taubaté.—Sete favores bem manifestos nos diz uma assignante ter-se dado alli: 1.º Um homem descrente, de 28 annos de idade, estava tão grave que os medicos davam-lhe apenas cinco dias de vida. Fez promessa ao I. Coração de confessar e angariar esmolos para mandar celebrar em honra do mesmo uma Missa. Aos cinco dias precisos, quando segundo o pronostico do medico devia morrer, estava completamente bom. Logo cumpriu suas promessas. 2.º Uma senhora não podia commungar, porque a extrema debilidade não a deixava estar em jejum. Pediu ao I. Coração e afoutou-se a ficar em jejum. Naquelle dia esteve até as 11 horas e sem sentir incommodo. 3.º Receiava muito uma pessoa que fosse desastrosa uma

viajem que foi forçado a fazer para Europa um seu parente, por estar com pouca saúde. Recorreu ao I. Coração, e logo teve notícias mui favoráveis. 4.º Uma moça que vive do seu trabalho, por causa dum incommodo temia que não poderia cumprir os compromisos que tinha. Acudiu ao I. Coração, que a ajudou extraordinariamente, e pôde cumprir. 5.º Perdera outra senhora um objecto de valor, e depois de trez meses de inúteis diligencias, perdida a esperança de encontrá-lo, pediu-o ao purissimo Coração de Maria, com promessa de publicar o favor. Foi concedido e com gosto cumpre o voto. 6.º Baldados os remedios para tornar ao juizo um menino de 7 annos, atacado de alienação mental, uma assignante da *Ave Maria* recorreu áquella que é saúde dos doentes. Sarou o mesmo e todos reconheceram a mão de Maria. 7.º Prometteu uma boa filha tres coisas ao Imm. Coração de Maria, para que livrasse sua mãe dumas dores agudissimas que padecia e não sabia como alliviar: Uma Communhão, uma Missa e assignar á *Ave Maria*. Tudo fez, porque a Senhora escutou os rogos della.

Batataes. — D. Maria Rufina da Silva fez um voto de assignar a *Ave Maria*, para conseguir um favor que precisava, e logo foi attendida.

Caçapava. — Uma senhora via-se muito contrariada por certos vexames e difficuldades nos negocios commerciaes. Começou uma novena ao Imm. Coração e offereceu commungar nella. An-

tes de terminar a novena foram resolvidas com facilidade e contentamento de todos as difficuldades que pareciam insuperáveis.

Tatubhy. — 1.º Sarou pela protecção do I. Coração de Maria uma menina do Sr. Martinho Nogueira, atacada do serampo complicado com outros symptomas mais graves. 2.º Tambem viu-se livre duma febre muito forte e perigosa um menino cuja mãe invocou o I. Coração de Maria.

Pedreiras. — O Ilmo. Sr. Francisco dos Santos, acommetido dum grave incommodo, recorreu ao I. Coração, offerecendo rezar durante quinze dias um Padre nosso e dez Ave Maria. Logo ficou bem.

Jundiahhy. — Uma Senhora devota enviou-nos 2\$000 em acção de graças por quatro favores recebidos.

Nuporanga. — Parece que o I. Coração escolheu esta cidade como theatro principal de suas generosidades. Eis a prova: 1.º Uma mãe conseguiu que seu filho sahisse duma casa, onde não podia estar sem perigo. 2.º Uma familia achou joias de muito valor, que perdera, tendo, para conseguil-o invocado o I. Coração. 3.º Uma senhora foi feliz numa operação. 4.º Outra o foi no parto, tendo sido muito difficultosos todos os anteriores que tivera. 5.º Dois maridos livraram-se do vicio da bebida. 6.º Outra pessoa sarou dum ferimento que recebera. 7.º Dois impios converteram-se sinceramente antes da morte. 8.º Tambem converteram-se outros diversos peccadores.

9.º Um homem que estava a morrer, sarou perfeitamente. 10.º Duas pessoas duma mesma familia, doentes e sem esperança de remedio, obtiveram perfeita saúde.

Movimento Religioso Diocesano.

Nuporanga

Devido ao grande zelo pela salvação das almas, de que innumeradas provas tem dado o Revmo. P. Messias de Mello Tavares, digno Vigário desta Parochia, tivemos alguns dias de retiro espiritual, pregado pelo Revmo. P. Geraldo Palomera, DD. Missionario da Congregação dos Filhos do Immaculado Coração de Maria.

O Illustre Missionario aqui chegou no dia 11 do corrente mez e seguiu no dia 18 para a povoação de S. Joaquim deste mesmo municipio.

Nos dous primeiros dias de missões ou antes do retiro espiritual nesta cidade, houve pequena concurrencia de povo, pelo facto de não estarem bem prevenidos sobre a vinda do distincto Missionario; do terceiro dia em diante começou a augmentar o numero dos que pressurosos corrião a ouvir a palavra de Deus, e nos ultimos dias era tanto o povo, que a nossa igreja, apezar de não ser pequena, já difficilmente podia comportar os fieis. Abundantissimas graças dignou-se o Immaculado Coração de nossa Mãe Sanctissima derramar sobre os habitantes desta Parochia nestes dias venturosos!...

O numero dos que se aproximaram do santo tribunal da Penitencia e da Sagrada mesa Eucharistica foi quasi de um milhar, e esse numero seria muito maior, attingiria quem sabe a dous milhares, si o distincto Padre Missionario se demorasse entre nós mais alguns dias.

Houve pequeno numero de Confirmações porque ha quatro mezes apenas esse sancto sacramento foi administrado nesta Parochia.

O incansavel, o heroico Missionario mais não podia fazer a beneficio deste povo: entretanto, não pequeno numero de fieis, devido a escassez do tempo, não pode apossimar-se da miraculosa piscina....

Quem, ouvindo attentamente a voz do nosso Creador, lhe cerraria as portas do coração?....

Quem, resistiria aos encantos do Immaculado Coração de Maria?....

Mas... Oh!... si tivéssemos uma faísca da fé que animava aos primitivos christãos, os quaes no meio dos horrorosos tormentos que soffriam para conservar a vida da graça, dizião jubilosos aos seus algozes: *Si scires donum Dei!*.... Si comprehendéssemos a grandeza, a felicidade de viver o homem em paz com o seu Creador!.... Correríamos a cumprir esse sagrado dever que nós impõe nossa Sancta Religião, pois não nos faltam os meios; o digno Sacerdote que nos dirige na senda que leva para a vida eterna, para a verdadeira vida, é cheio de caridade, não sabe poupar-se quando se trata de salvar almas.

Innumeradas graças devemos tributar a Deus, fonte de todo o bem, ao Immaculado Coração de Maria, por intermedio de quem nos concede Deus os seus dons; eterna gratidão ao nosso DD. Vigário, aos distinctissimos Missionarios do Immaculado Coração de Maria, verdadeiros imitadores de tão boa Mãe.

Nuporanga, 23 de Setembro de 1900.

Devotos do I. Coração de Maria.

V. P. CLARET.

(conclusão.)

Achando-se um dia em oração fervorosa, ouviu com toda clareza a voz melodiosa do I. Coração de Maria que lhe dizia: «Quero que propagues a devoção do Santo Rosario.» Ouidas que foram estas palavras, outr'ora dirigidas ao glorioso S. Domingos de Guzman, lança-se im-

pavido de um a outro confim da península hespanhola, e, abrindo-se passo fora da patria, surca os largos mares em azas do amor ao Coração de Maria, e as ilhas Canarias contemplam admiradas aquelles prodigios de valor, aquelle zelo incansavel do novo apostolo do Rosario, o apostolo por excellencia do I. Coração de Maria.

Nomeado que foi Arcebispo de Cuba, continua sua veloz carreira a través do immenso oceano, em procura de novas conquistas de almas para Deus na perola antilhana, onde como em todas partes eram incontaveis as conversões de tantos infelizes peccadores, que, sequiosos da divina palavra, permaneciam suspensos de seus labios; ouvindo gozosos aquelle torrente de eloquencia sagrada, sanctamente inflammado no amor de Deus e de Maria Immaculada. Era por isso que dizia, que desejava ter as vidas dos mortaes para offerecel-as á Sma. Virgem; pregava a miude e com inaudito fervor de nossa Senhora; deixou escapar em uma occasião estas palavras quasi que sem dar-se conta: «Venho por Maria, Maria tem-me enviado, Ella dizia meus sermões.» As estupendas conversões operadas na sua tarefa apostolica, patenteavam que nossa Senhora auxiliava-o maravilhosamente; e para que os peccadores convertidos se mantivessem firmes nas suas resoluções, estabelecia após de sua pregação a Archiconfraria do I. Coração de Maria, verdadeira arca de salvação que ufana fluctua sobre as ondas revoltas do mar deste mundo, cujo deluvio de erros, impiedades e heresias ameaça inundar tudo. Oh, si todos ingressassem nella! Como experimentariam logo seus salutaes effectos, como tantas centenas que já ingressaram nesta cidade, na que erigiram os Revmos. Padres Missionarios do I. Coração de Maria!

Offerecendo o V. P. Claret a Maria Sma. uma bellissima pastoral que escrevera sobre o augusto mysterio da Immaculada Conceição, Ella desde o altar com voz clara que o P. Claret ouviu, lhe approvou aquelle interessante documento, com estas palavras «*bene scripsisti,*» bem escreves-

te. Muitas vezes dizia: desejo morrer e derramar o meu sangue pelo amor de Maria, e que os membros do meu corpo, sejam cortados um por um pelo seu amor; nobres desejos que em parte viu cumpridos quando um sectario o feriu mortalmente em Cuba, ao sahir duma egreja na vespera da Purificação de N. Senhora, cujo ferimento acceitou como um rico presente, e sarou prodigiosamente, ficando-lhe na cicatriz a bendita imagem da Virgem das Dóres, a que lhe obteve em sua vida tão intima comunicação com Deus, que escrevendo o immortal Pio IX, de sancta e feliz memoria, a D. Izabel II, Rainha da Hespanha, lhe dizia: «O P. Claret é um homem tudo de Deus,» elogio admiravel que resume as heroicas virtudes de sua alma.

Escreveu muitos livros e folhetos repassados todos de sciencia e sanctidade, em cujas paginas destacava-se o doce nome de Maria. Chamando-se só Antonio accrescentou-lhe o nome de Maria; teve a dita de ouvir durante sua vida mortal a voz de Jesus e de Maria, estando em oração, pelo menos vinte e cinco vezes. Além da apparição que teve, estudando philosophia, teve outra não menos real e evidente uma noite do Natal, celebrando a sancta Missa da meia noite numa Egreja de Madrid, em que se lhe appareceu a Virgem Immaculada com Jesus menino e o poz nos braços d'elle.

Assim premiou o I. Coração de Maria o fervor sempre crescente, e o amor filial de um filho predilecto, quem, morrendo apenas ha trinta annos, é condecorado pela Santa Sé com o glorioso titulo de Veneravel, e praza a Deus não demore o dia venturoso de sua canonisação. Com gosto os paulistas levantarão magestoso altar no esbelto Santuario do I. Coração de Maria, que com habil pericia edificaram seus dedicados filhos os RR. PP. Missionarios.

Aqui temos todos, caro leitor, um modelo acabado dos devotos do I. Coração de Maria; imitemol-o na reza diaria e meditada do santo terço, na illimitada confiança em nossa Senhora, especialmente nas tentações, na propagação de seu culto e na imita-

ção de suas virtudes; e sendo devotos como elle do I. Coração de Maria, mereceremos seu amparo e protecção, suas graças e caricias, como penhor de eterna salvação.

R.

A QUESTÃO ROMANA

JULGADA POR LIBERAES.

II—MÁOS PRESENTIMENTOS

—«A unidade politica é indubitavelmente um grande bem, inferior todavia ao que procede da unidade religiosa e da moralidade... Não fossem os Papas e a unidade italiana adquirir-se-hia com sacrificio da unidade moral e religiosa, o que importaria o sacrificio da base da civilização de todos os povos christãos.» (*Gioberti—Primado da Italia—tom. 11.*)

—«Deve-se considerar a integridade dos Estados romanos como o elemento social da independencia da Italia, e qualquer invasão do territorio desses Estados acarretaria consequencias de summa gravidade e importancia.» (*Palmerston—11 Setembro 1847.*)

—«Em Roma não podem reinar senão os Papas ou Cola di Rienzo.» (*Mamiani—Assêmblea Romana 18 Fev. 1849.*)

—«Roma é um nome esmagador.» (*Tomasso.*)

—«As questões que se agitam sobre o dominio dos Papas, não são simplesmente romanas, italianas ou europeas; por conseguinte, não dependem nem do nosso arbitrio nem das nossas forças.» (*C. E. Farina—a Gladstone 20 de Dezem. 1850.*)

—«O programma de Roma Capital serve unicamente para ENTHRONISAR A DEMAGOGIA.» (*M. d'Azeglio, 1861.*)

—«O partido que levantou o grito de «Roma Capital» foi o que acceitara a solidariedade com Agesilão Milano e com os sicarios de 6 de Fevereiro de 1853...» (*Idem—Questões urgentes—pag. 42, 1861.*)

—«A chave de todos os factos que actualmente se vão complicando é a questão romana. A paixão de possuir Roma tem aguçado os interesses de muitos, das sociedades secretas e das não secretas. Esta pretenção tem sido em parte determinada por uma questão de odio, e o odio é pessimo conselheiro, mórmente para os homens de Estado.» (*Act. off. do Senado 3 de Dezembro de 1864.*)

—«E' impossivel que se possa, que se queira tornar a cidade eterna nossa Capital. Esta opinião não é minha tão sómente, é tambem a de Gino Capponi e de quantas intelligencias verdadeiramente grandes conta a Italia...» (*M. d'Azeglio a Eugenio Reudel, 4 de Maio de 1862.*)

—«Roma está tranquilla: o comité nacional não dá signal de vida... O ruidoso successo que me representa Roma, a cidade comopolita pelo longo espaço de 1.500 annos, o centro moral do mundo, abatida e humilhada à cathegoria de Capital de um Reino italiano, reduzida à residencia de uma côrte régia como todas as demais Capitaes, é cousa que decididamente não posso comprehender... O Rei da Italia não passará aqui de uma figura de prisioneiro do arco de triumpho de Trajano, não passará disto. Roma perderá tudo, seus habitos republicanos, sua aceitação universal, sua maravilhosa tranquillidade.» (*Gregorius—Diario de sua viagem a Roma em 1861, pag. 127.*)

—«Ainda não houve Imperador que não tivesse experimentado danos e reveses pela resistencia e opposição feitas à vontade soberana dos Papas.» (*Bayle—dicc. Hist.*)

—«Se, á mão armada, invadirmos hoje os Estados Pontificios, teremos de assumir uma responsabilidade, da qual se não exonerarião nem mesmo os Estados Barbáros.»

Visconti Venosta—Ministro das Rel. Ext. às Cam. 19 Agosto 1870.

—«A ruina de Roma Papal seria fatal para a Italia; porque perderia com ella todo o seu prestigio na Europa.» (*Pedro Verri—Varios escript. Vol. 20, pag. 54.*)

—«A Constituição do Reino da Italia tem apresentado á vossa consideração essa immensa e famosa ques-

tão de Roma.» (*Cappino—Act. off. 14 de Novemb. 1864.*)

—«A questão romana não é questão que se possa decidir pela força.» (*Deputado Massari.*)

—«E dado que a violencia obtivesse victoria, crêdes porventura que ficaria inteiramente resolvida a questão romana?...» (*B. Ricasoli.*)

—«A questão romana não é exclusivamente politica, para ser tratada pelos meios diplomaticos normaes; é a mais momentosa questão que se tem suscitado nos tempos modernos.» (*Camara dos Deput. 6 de Dezemb. 1861.*)

—«Roma será o MANE, THECEL PHARE dos Italianos.» *Q. Sella.*)

—«Fui adversario dessa unificação italiana; considero-a sinistra em sua acção, destinada a produzir innumeros martyres e crudelissimos desenganos.» (*Dep. G. Ferrari—Act. Off. Cam. 8 de Outubro 1870.*)

—«E' inutil qualquer esforço empregado para reunir duas extremidades diametralmente oppostas, isto é, fazer que o Pontifice seja soberano independente sem territorio, e ao mesmo tempo subdito do unico e verdadeiro soberano territorial, sem que seja opprimido por este e obrigado a supportar o seu imperio.» (*Mameli.—Nas. Camaras 27 de Dezembro de 1870.*)

—«Iremos (os Deputados) a Roma: vós com o coração repleto de enthusiasmo, eu com a fronte pensativa, vós convictos de alli encontrar socego e paz, eu plenamente convencido de sentir por muitos annos as nossas tendas acoutadas pelo vento da iniquidade. Dia virá entretanto, em que a Europa proclamará chegado o momento de examinar-se, em nos apoderando da sede dos Papas, respeitamos ou não os interesses e os direitos do catholicismo.» (*Geruti—Nas. Camaras, 21 de Dezembro de 1871.*)

—«Não permitta Deus que, pela posição em que nos temos collocado em face do Papado, sauccionando as novas relações entre a Igreja e o Estado, estejamos a preparar para nós uma longa série de perigos e de tribulações já imminentes talvez e para a nossa posteridade uma herança de

continuos prantos.» (*Sn. Musso. —Act. off. 2 Abril 1871.*)

—«Pela occupação de Roma a Italia enveredou pelo caminho do suicidio.» (*Bismarck.—No Reichstag, 30 de de Nov. de 1871.*)

—«Está a despontarnos um futuro cheio de incognitas, porque a nossa posse de Roma produz necessariamente mil compromissos indefinidos e indefiniveis, de que estão isentas todas as demais nações.» (*F. Mamiani.—No Senado, 1 de Maio de 1871.*)

(Continúa)

Factos varios.

ARCHICONFRARIA

DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA.

Vemos felizmente um concurso notavel na recitação do Rosario no Sanctuario do Imm. Coração, quer de manhã, quer de noite, e consola-nos particularmente o fervor e a devoção com que os fiéis aggrupados em torno de Nossa Senhora do Rosario o praticam. Peçamos todos para que tomem maior incremento as *devoções do Rosario e da Sancta Sê*, sabendo que esta é a petição particular a fazerem os confrades no corrente mez. Si o Papa funda no Rosario a esperança da regeneração social, pela qual fez e faz presentemente tamanhos esforços, é sem duvida que podemos prometter-nos abundantes fructos rezando-o quotidianamente e tornando-nos apostolos dedicados d'elle.

Foram recommendadas no Sanctuario do I. Coração as seguintes necessidades: *Seis* curas; *quatro* conversões; *oito* empregos; *sete* negocios temporaes; *doze* necessidades diversas. Pedê-se aos devotos leitores da *Ave Maria* uma Salve para este fim.

Trabalha-se activamente por alguns caridosos paulistas para o esta-

belecimento e fundação duma instituição e obra eminentemente moral e caritativa, digna do zelo e bondade daquelles que a iniciaram. Tem o nome de *Casas da providencia*, e o intuito de dar abrigo e agasalho aos meninos e aos velhos pertencentes à laboriosa e desprezada classe dos antigos escravos, procurando aos primeiros a instrução que necessitam para serem membros uteis à sociedade, e aos segundos a tranquillidade e socego duma velhice merecedora de melhor sorte. Para esta obra de reparação nacional um virtuoso sacerdote promptifica-se a dirigir os trabalhos desprendidamente, um illustre cavalheiro offerece uma area de terreno de cem mil mil metros quadrados na collina do Ypiranga; varias casas bancarias incumbem-se de receber os donativos que as almas generosas queiram fazer, e até as auctoridades ecclesiasticas superiores deram sua bençã. Muito desejamos que prospere a idea e que tenha logo cabal execução.

O Exmo. Sr. Vigario Capitular da diocese de Pernambuco acaba de publicar uma extensa circular sobre as solemnidades que se devem realizar no fim deste seculo e principio do futuro, para cumprir os desejos da Santa Sé. Determina as egrejas onde se poderá celebrar a Missa da meia noite e dá outras disposições practicas sobre este ponto.

Sabemos que os RR. Conegos Regrantes Premonstratenses vão abrir um collegio na cidade de Bagé, diocese do Rio-Grande do Sul, já estando tudo assentado para tal fim com grande satisfação dos habitantes daquella cidade.

Digne-se Deus fecundar os trabalhos dos dignos filhos de S. Norberto!

Na Capital Federal celebrou-se ultimamente em certa igreja a festa de N. S. das Dores. As folhas diarias, dando conta daquella solemnidade, indicaram como seu complemento

um grande baile na casa do festeiro.

Que boa maneira de tomar parte nas angustias de nossa boa Mãe do Céu!

Quando muita gente chegará a comprehender que a verdadeira piedade christã não é isso?

Realiza-se hoje na igreja de S. Gonsalo a festa do S. Rosario, havendo ás 8 horas da manhã missa e communhão geral.

Todos aquelles que confessados e commungados visitarem a dita igreja lucrarão indulgencia plenaria.

DINHEIRO DE S. PEDRO.

Quem dá ao Papa, empresta a Deus.

(MONS. DE SEGUR.)

Somma anterior 472\$070

SUBSCRIPÇÕES SEMANAES.— Na caixa do Sanctuario do I. Coração de Maria, 2\$50 — Uma senhora casada, pela salvação de seu marido e filho, 1\$000 — Uma catholica, 300 rs. — Uma devota do I. Coração de Maria, 1\$. — Sr. Manuel Gonzalez, 500.

SUBSCRIPÇÕES MENSAES.— Illmo. Sr. Eduardo Prates, 20\$. — Uma devota, 1\$ 00.

Somma 498\$370 r.

Os catholicos que queiram ajudar-nos, nesta subscrição, façam o favor de mandar seus donativos com indicação de si e semanal, mensal ou extraordinario, bem assim com a letra que desejam que se imprima. Podem ser entregues nesta administração ou remettidos pelo correio.

COM PERMISSÃO DA AUCTORIDADE
ECCLESIASTICA.

Typ. S. José.

MOVIMENTO DOS TRENS

SAHIDAS

Estação Sorocabana

A's 6'15 m. para Itapitininga, S. Manuel, Porto Martins, Ytú, Piracicaba e S. Pedro.

A's 3'00 t. para Sorocaba e Ytú.

Estação Ingleza.

A's 5'30 m. para Itatiba, Rio Claro, Jaboaticabal, Jahú, Sta. Eudoxia, Ribeirão Bonito e Mogyana.

A's 6'25 para Bragança, Sta. Veridiana, Descalvado e Sta. Rita.

A's 9'00 para Campinas e Mogyana segundo trem.

A's 4'10 t. Bragança (menos dias stos.) Itatiba (quintas, sab. e dom.) Campinas.

Às 6 e 12 m. 2, 2'30, 3'50, 5'50 e 7'15 t. para Pirituba.

Às 6'25, 7'20, 9'15, m. 2, 3'25 e 4'20 t. para Santos.

Norte.

A's 5 da m. e 5'45 da t. para o Rio.

As 7'55 m. para Taubaté.

As 4'30, 6'10, 7'35, 9'05, 10'50, 12'20, 2'15, 4'10, 5'55 e 7'5 para a Penha.

Sto. Amaro.

A's 7'30, 10'30 e 4'30 para Sto. Amaro. Cada meia hora para Villa Marianna. Cada hora para o Matadouro.

Cantareira.

A's 6, 8, 10, 1, 3'40, 4'40 e 6'11 (nos dias sanctos cada hora) para a Cantareira

CHEGADAS DOS TRENS

Sorocabana.

A's 5'55, t. de S. Manuel, Itapetininga, Tietê, Piracicaba, Itú.

As 9'50 m. de Sorocaba e Ytú.

Ingleza.

A's 8'13 e 10'55 m. 3'55, 7'10, 6'15 (rap.) t. de Santos.

A's 5'20 t. do Alfo da Serra.

A's 9 m. de Campinas, Itatiba e Bragança.

A's 3'25 de S. Carlos do Pinhal, Campinas, Mogy guassú e Espirtio-Sancto do Pinhal.

A's 7'25 de Jaboaticabal, Jahú, Sta. Eudoxia, Ribeirão Bonito e Mogyana.

A's 7 m., 1 l., 3'20, 5'30, 6'15 e 7'50 de Pirituba.

Norte.

A's 10'30 m. 8'20 n. do Rio de Janeiro.

As 5 l. de Taubaté.

A's 5,55, 7'15, 8'40 10'10, 12 m. 1'55, 3'50, 5'25, 6'55, 8'5 t. da Penha.

S. Joaquim E. F. Sto. Amaro.

A's 8'55 m., 12'20 e 5'40 t. de Sto. Amaro

E. Central do T. da Cantareira.

A's 5'45, 7'45, 9'45 m. 12'30, 3'13, 4'23, e 6'25 t. da Cantareira, nos dias sanctos cada hora.

Cambio.—Durante esta semana conservou se como na anterior oscillando entre os 9 7/8 e 10.

Correio.—Ha malas para Europa no corrente mez nos dias 9, 10, 17 e 24.

MISCELLANEA.

A jornada de Lepanto será um monumento eterno do poder da Mãe de Deus, pois que a ella deve a christandade—a famosa victoria alcançada contra os turcos no anno de 1571. Sefim, filho de Solimão, tendo-se assenhoreado da ilha de Chypre, ia com um poderoso exercito cabir sobre os venezianos, e aspirava a nada menos que ao imperio do universo. O santo Papa Pio v, Philippe II rei de Hespanha e os venezianos colligaram se para resistir aos esforços do inimigo commum. Ainda que o exercito não fosse igual, como os christãos se firmavam na protecção da Santissima Virgem, não duvidaram do bom resultado da expedição. Toda a Europa estava orando. Grandê numero de fieis entoavam o santo rosario pelas ruas de Roma; outros iam a Nossa Senhora do Loreto implorar a assistencia do céu por intercessão da Mãe de Deus. D. João d'Austria fez tambem voto de ir em pessoa visitar este santuario. Os christãos obtiveram pois o que desejavam; tendo as duas esquadras chegado às mãos no dia sete d'outubro, os inimigos perderam no combate, que durou desde as seis horas da manhã até a noite, quarenta mil homens, cento e dez peças d'artilheria de grosso calibre, cento e cincoenta colubrinas, cento e oitenta galeras, sem contar setenta, que foram lançadas a pique. Enquanto a D. João d'Austria, general do exercito, logo que l'ho permittiram os negocios de que estava encarregado, pôz-se a caminho para cumprir o seu voto, sem que o rigor do inverno podesse impedir-o.—Em razão d'esta victoria o santo Papa Pio v estabeleceu a festa solemne do santo Rosario, transferida por Gregorio XIII para o primeiro domingo d'outubro.

BIBLIOTHECA RELIGIOSA

(Continuação)

| | | | |
|--|-------------|---|--------|
| Gritos das almas do Purgatorio | 4.000 | A mulher Christã, estudos e conselhos | 6.000 |
| Combate espiritual | 7.000 | A paz da alma, pelo Padre Chaignon | 4.000 |
| Pratica da confissão por D. Silveiro | 4.500 | br. | 4.000 |
| A alma religiosa na solidão | 4.500 | O Padre ao altar 2 vol. pelo mesmo br. | 8.000 |
| Exercicios espirituaes de Santo Ignacio | 4.500 | O culto catholico com solemnidade | 7.000 |
| Jardim de devoção | 5.000 | sem ministros br. | 7.000 |
| Visitas ao S. S. Sacramento, conforme a encadernação | 5, 6, 7.000 | Historia da reforma protestante por Cobbett, com estampas em que se veem as atrocidades dos protestantes contra os catholicos br. | 6.000 |
| Relicario angelico | 3.000 | O Segredo da maçonaria br. | 3.000 |
| Manual do povo christão | 5.000 | O Anjo da Torre, romance historico religioso br. | 4.000 |
| « de piedade christã | 4.000 | Necessidade da confissão para felicidade deste e do outro mundo br. | 5.000 |
| Praticas mandamentaes ou reflexões moraes sobre os Madamentos da lei de Deus | 7.000 | Luz e Calor, obra espiritual pelo Padre Manuel Bernardes br. | 12.000 |
| Livro de Missa, elegante livrinho para presentear os meninos | 2.000 | O Padre santificado, pelo Padre Du-bois br. | 8.000 |
| Epistolas e Evangelhos dos domingos | 3.000 | Flores dos Santo, ou auras do Santos Martyres, 2 vol. br. | 12.000 |
| Coração acima ou Soliloquios de Santo Agostinho | 3.700 | Historia da Beata Margarida Maria br. | 9.000 |
| Consolação aos enfermos | 6.000 | Vida de Jesus Christo, por Luiz Veuillot br. | 6.000 |
| O Signal da Cruz no seculo XIX, por Mons. Gaume | 5.000 | Vida de S. Vicente de Paulo, por Berhignier br. | 5.000 |
| Catecismo exemplificado, pelo Padre Mach | 8.000 | Vida de Santa Ignez br. | 2.000 |
| Guia de peccadores por frei Luiz de Granada 2 vol. | 12.000 | « « Santo Agostinho br. | 3,5 |
| Directorio parochial | 6.000 | Anno christão ou vidas dos Santos para todos os dias do anno, pelo Padre Croiset, 5 vol. in-4.º encadernados | 130\$ |
| Historia da Paixão de N. S. Jesus Christo segundo as visões de Anna Emmerich | 7.000 | Historia Sagrada do Antigo e Novo Testamento e Historia geral da Igreja, traduzida e annotada pelo Padre Sarmento—15 vol in 8.º encad. 110\$ | |
| Ripanso da Semana Santa em latim e portuguez | 12.000 | N. B.— Os pedidos devem ser acompanhados da respectiva importancia e mais DEZ POR CENTO para as despezas da remessa. | |
| Gemidos da Mãe de Deus pelo P. Theod. de Almeida | 3.000 | Dirigir-se á casa | |
| Entretenimentos do Coração devoto com o S. C. de Jesus, pelo mesmo | 3.000 | | |
| Thezouro de paciencia nas chagas de Jesus Christo pelo mesmo | 3.000 | | |
| Soliloquios da alma afflita diante de Deus pelo mesmo | 3.000 | | |
| O Homem como deveria ser-o, pelo P. Marchal | 6.000 | | |

FACUNDES & COMP.

RUA DE S. BENTO, N.º 10-A

S. PAULO

Ave Maria purissima! Sem peccado concebida!

AVE MARIA

Semanario dedicado a propagar e avivar a devoção a
NOSSA SENHORA.

ANNO III. — NUM. 16. | 14 de Outubro de 1900.

Não é com menos instancias que vos renovamos o conselho de trabalhades com zelo e prudencia na publicação e diffusão de jornaes catholicos.

(LEÃO XIII, Enc. aos Bispos do Brazil.)

Mandamos que se cante ou se reze em todas as Matrizes ao menos a terça parte do Rosario todos os Domingos, desejando muito que o mesmo se pratique todos os dias.

(Pastoral Collectiva dos Bispos do Brazil.)

EXPEDIENTE

REDACÇÃO.—*Rua de S. João, n.º 381, sobrado.*

ADMINISTRAÇÃO.—*Rua de S. Bento, 10-A, ou á rua Jaguaribe, 63.*

ASSIGNATURA

ACÇÕES

Um anno 5\$000 Acc. de 20 exemp., mez. 5\$000

PAGAMENTO ADEANTADO.

Quem lêr algum artigo religioso da AVE MARIA, ganha 40 dias de indulgencia. O mesmo lucra quem trabalhar na propagação da mesma.

(Bispo de S. Paulo.)

Pede-se aos assignantes e accionistas que não recebam com regularidade o jornal, que avisem logo á administração, para providenciar sobre o que for conveniente.

Pede-se tambem aos caros leitores que tenham recebido algum favor de Nossa Senhora, nol-o communicarem para ser publicado na AVE MARIA. O mesmo devemos dizer das funcções que se fizerem em louvor de nossa Mãe do Céu.

CORRESPONDENCIA.

Jacarehy.— R. P. S.: pagas e servidas as cinco assig. R. P. J. O.: Paga e servida assignatura do Snr. M. de M. L.

Jundiahy.— Rvmo. Snr. C. A. de M.: Pagas suas seis acções. Suspendemos a remessa.

Santos.— D. A. M. M.: Paga e servida assig. D. Cl. de C.: (Id.)

S. Paulo.— Exma. I. S. da Sta. C. Pagas suas tres acções até fim do mez. Snr. F. de S.: paga sua assignatura até fim de Junho de 1902. Gratos pela esmola. D. S. de S. P.: Paga e servida assig. Snr. I. Th. X. S.: Reformada assig. Rvmo. P. A. P.: Paga e servida assig.

Rio Claro.— D. I. M. de V.: Paga assig de D. M. E. da C. F. (Itú.)

Pindamonhangaba.— D. G. M.: Paga e servida assig.

Botucatu.— D. A. F.: Servidas as duas novas assignaturas.

Guaratingetá.— Snr. A. das C. S.: Recebido favor e petição, publicar-se-ão. Paga assignatura.

Jardinópolis.— Dr. A. P.: Recebida relação e trocado o endereço.

Tatubá.— Snr. M. N.: Pagas e servidas as duas assignaturas novas.

EXPEDIENTE DO BISPADO

Desde o dia 2 obtiveram portaria de Vigários: P. Guiseppe Cecere, de Cascavel; P. Braz Joaquim Mercadante, de Sant'Anna; de Annapolis, P. Camillo Petrocelli; P. Conego Eugenio Dias Leite da Consolação.

Uso de ordens, confessor e pregador aos revds. monges beneditinos, Fr. Miguel Kruze e Fr. Dyonisio Verdin. Uso de ordens e confessor ao P. Nicolau Amstoldem.

Foram nomeados fabriqueiros: da matriz do Bom Successo, P. Raymundo Buglione; da matriz da Conceição da Barra Mansa, Snr. Joaquim Pereira Cardoso; da matriz de Santos P. Marcello Annunciata; da matriz de Garimpo das Canoas, Snr. Justino da Cunha Barbosa.

MISSAS AOS DOMINGOS

Às 5 horas, Coração de Jesus.

» 5'30, Coração de Maria.

» 6, Coração de Jesus, S. Gonsalo e S. Francisco.

» 6'30, Recolhimento da Luz.

» 7 Consolação, Coração de Jesus, Coração de Maria, S. Gonsalo, S. Francisco e Sto. Antonio.

» 7'30, Sta. Cecilia e Bom Pastor (Ypiranga).

» 8 Sé, Consolação, Braz, Coração de Jesus, S. Gonsalo, S. Francisco, Sto. Antonio, Carmo, S. Bento e Lazaros.

» 8'15, Sta. Iphigenia.

» 8'30, Gloria, S. Benedicto, Boa-Morte, e Rosario.

» 9, Capella do SS. da Sé, Consolação, Sta. Cecilia, Coração de Jesus, Coração de Maria e Sto. Antonio.

» 10, Braz e Coração de Jesus.

» 10'30, Sé e Sta. Iphigenia.

Aulas de catecismo.—Da-se aula de catecismo de perseverança em Sta. Ephigenia nas sextas-feiras as 5 horas e em Sta. Cecilia, nas quintas depois da Missa de 7 1/2. Catecismo geral na Consolação nos domingos às 5 da tarde; em Sta. Ephigenia nos domingos às 1 1/2; em Sta. Cecilia, nas terças; quartas e quintas às 5 da tarde. S. Coração de Jesus, nos domingos as 2 da tarde. S. Gonsalo, id. Carmo, nos domingos depois da Missa das oito horas.

Terço ou corôa.—Reza-se quotidianamente no Coração de Maria, as 6 1/2 horas de tarde. Durante o proximo mez de outubro rezar-se-a uma parte nas Missas de 5 1/2 e 7 horas, e de noite, depois da recitação que se fará no mesmo altar do Rosario, haverá uma breve explicação dalgum dos mysterios. Em S. Conçalo, id. Em S. Francisco, às 6 1/2. Na Boa Morte e Sto. Antonio, às 7 horas.

Confessores.— Os brasileiros e portuguezes acharão confessores em todas as matrizes e egrejas abertas ao culto publico, pela manhã. Os italianos acharão no Coração de Jesus, S. Gonsalo, S. Francisco, Coração de Maria, Sta. Cecilia, Braz e Consolação. Os hespanhões, na Boa Morte, Sto. Antonio, S. Gonsalo, Coração de Jesus e de Maria. Os inglezes, em S. Gonsalo e Sta. Cecilia. Os allemães em S. Francisco e S. Gonsalo. Os francezes, em Sta. Cecilia, Coração de Maria e S. Gonsalo. Os syrios, na Sé.